



ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO PARTICIPATIVO DA SUBPREFEITURA DO BUTANTÃ HIBRIDA OCORRIDO EM 03/11/2025.

A reunião do Conselho Participativo Municipal do Butantã (CPM BT) realizou-se no dia três de novembro de dois mil e vinte e cinco, na Subprefeitura do Butantã (Rua Ulpiano da Costa Manso, 201 – Jardim Peri Peri, São Paulo – SP em formato híbrido em primeira convocação, às 19:00 horas.

Conselheiros Efetivos Presentes: Alex Sandro de Souza Santos, Ernesto Kenshi Carvalho Maeda, Luiz Laédio Martins Costa, José Alexandre Araujo Negrini, José Eromildes Portella, Maria Aparecida Faragó Magrini, Paula Abud, Paulo Roberto Neves de Oliveira, Carolina Catarina de Novaes, Francisco Santos Bastos, Ana Helena Souza Barros, Marilucia Nascimento dos Santos Camilo, Givanildo Souza Tito, Thiago Lucas Fernandes de Oliveira, Benedito Alves Pimenta, Sandro Silva Rocha e Delia Maria Marcondes Costa, Raquel Elaine Barbosa, Jéssica da Silva Santos, Maria Elza de Carvalho, Ginalvo Silva de Santana, Janete Barbosa Pereira, Erika Aparecida da Costa Marques e Marie Calfat de Almeida.

Conselheiros Efetivos com falta não justificada:

Conselheiros com falta justificada: Maria de Lourdes Andrade Silva

Pauta da reunião:

- Solicitação de apresentação presencial do Novo Subprefeito aos Conselheiros e seus planos para a região.

Gabriel se apresentou como sendo o novo subprefeito do Butantã e está tentando entender todos os problemas da região e que não possui muitas informações a passar já que está em um processo de entendimento das necessidades da população. Disse que está ainda vendo quando poderá efetuar atendimento à população, sendo que neste momento ainda está com a agenda fechada. Disse que vão retomar as reuniões com os Conselheiros assim que possível, mas que primeiro precisará reorganizar sua agenda.

Disse ser advogado e que sua especialidade é direito administrativo e que teve que se afastar da sua função para ser subprefeito. Santana pediu que seja passada uma agenda com brevidade para que todos possam se adequar a sua agenda e o Subprefeito disse que sempre haverá transparência e palavra e que precisa priorizar sua agenda e caso não possa estar presente, o seu chefe de gabinete irá atender a todos. Santana disse ser importante que haja esta data, mesmo que ele não possa estar presente. Dr. Fábio disse que esta data fixa já existe e que esta data é toda a primeira segunda-feira do mês.

- Retorno sobre ofício 147 pelo jurídico da subprefeitura – pendências.

Leonardo disse que a responsabilidade é do CPO que devido as chuvas não enviou a documentação destes 5 meses que estão faltando e se compromete a entregar estes documentos em até 15 dias.

Paula disse que referente aos 3 meses que foram entregues são dados super técnicos e que fato não existe nada que link um documento ao outro e o serviço ao contrato – não aparece uma medição e sim uma ordem de serviço. Questiona como podemos verificar se isto realmente foi efetuado, sem uma efetiva medição. Não existe como provar que o serviço foi efetuado com a documentação entregue. Pede que sejam entregues documentos que comprovem que aquela ordem de serviço se refere a uma determina medição. Paula disse que temos o contrato, mas temos apenas ordens de serviço sem a efetiva medição. Está tudo muito desconexo e sem uma ligação entre a solicitação e serviços efetivamente efetuados. Também questionou se existe um cronograma destes serviços, sendo o ideal haver uma programação para ser acompanhada.

Paula também cobrou a entrega do planejamento dos serviços já pedido pelos outros conselheiros e ressaltei que o planejamento dos serviços e o cumprimento das metas estabelecidas são aspectos distintos, embora interligados. O planejamento é igualmente importante para que possamos avaliar se os serviços planejados foram efetivamente executados conforme o planejado, contratado e pago pela Subprefeitura.

Dr. Fábio disse que todos os relatórios foram devidamente entregues, faltando alguns meses a serem entregues pelo CPO. Disse existir uma programação, mas emergências acontecem, devido ao clima, assuntos emergenciais, dentre outras. Disse poder verificar junto ao Coordenador Leo as possibilidade avisar quando ocorrer mutirões ao CPM Butantã.

Afirma que não existe nada a mais a entregar que não sejam estes 5 meses que faltam, sendo entregues o que foi pedido.

Disse que existe um grupo que também analisa a LGPD para acesso às informações, existindo um portal onde ele consegue acessar e verificar se o processo está adequadamente instruído de acordo com a legislação.

Disse que todas as informações devem ser casadas, garantindo a LGPD. Todas as informações contidas são totalmente técnicas e sugere que procurem uma pessoa especializada na área para que possam entender. Disse que após o dia 30/11 irão liberar acesso aos pagamentos sempre em observância a LAI e A LGPD.

Paula disse que precisa haver uma programação e comprovação de que os serviços são efetivamente feitos.

- CET – Carlos

Se apresentou e disse estar à disposição para atendimento.

- Apresentação do Interlocutor de como os Conselheiros podem ter acesso a todos os contratos da Subprefeitura, informações de medição e pagamentos efetuados.

Disse que este tema já foi explicado em assunto anterior de suas falas na reunião de hoje.

- Apresentação do GT de Contratos – Contrato de lixo.

Magrini disse que este tema é um dos mais importantes para a população neste momento onde se observa grande número de reclamações sobre o serviço e a meta é ampliar a coleta seletiva de lixo para reduzir o problema de resíduos. Seguiu com a apresentação abaixo a qual é colocada na sua íntegra abaixo:

Por que o lixo é um desafio?

- Grande volume diário de resíduos
- Meta: reduzir aterros e ampliar reciclagem



São Paulo produz **milhares de toneladas** de resíduos todos os dias.

NotebookLM

Gestão de Resíduos em São Paulo – contratos de coleta

- Concessões desde 2004
- Renovação com mais tecnologia
- Modernização dos contratos de limpeza urbana e sustentabilidade

Avanços e Modernizações Previstas

- Aperfeiçoamento Contratual
- Sistema de gestão por indicadores e remuneração variável.
- Monitoramento de metas de recuperação de resíduos e controle operacional mais eficiente.
- Incremento da receita tarifária vinculada a investimentos.

• Os contratos com as concessionárias de limpeza urbana foram firmados em 2004 e prorrogados após 20 anos de vigência, conforme previsto contratualmente.

• A prorrogação foi precedida de consultas e estudos de “vantajosidade”, considerando a modernização técnica e contratual dos serviços.

• As concessionárias responsáveis são ECOURBIS e LOGA, sob regulação da SP Regula (em substituição à AMLURB).

M
A
F
M

O que muda com a prorrogação

- Avaliação por desempenho
- Mais transparência e eficiência

Valores e Reequilíbrios Contratuais (pendentes)

Prorrogação de 20 anos dos contratos:

Contrato 26/SSO/04: R\$ 41,5 bilhões.
Contrato 27/SSO/24: R\$ 39,5 bilhões.

Visa resolver reequilíbrios pendentes e gerar economia de R\$ 2 bilhões aos cofres públicos.
Revisões contratuais anteriores (2007, 2012) corrigiram distorções de tarifas e metas ambientais.

Empresa	Ano	Tipo de Contrato	Valor (R\$)	Prazo (meses)	Inicio	Término
ECOURBIS	2004	Concessão	5.039.480.640,00	240	13/10/2004	13/10/2024
ECOURBIS	2024	Termo Aditivo	40.634.533.714,95	240	13/10/2024	12/10/2044
LOGA	2004	Concessão	4.197.388.512,00	240	13/10/2004	13/10/2024
LOGA	2024	Termo Aditivo	38.155.185.383,39	240	13/10/2024	12/10/2044

Avanços e modernizações

- Ecoparques
- Unidades de energia a partir de resíduos
- Digitalização da coleta
- Reduzir 65% dos resíduos para aterros
- Aumentar compostagem e reciclagem

Tecnologia e Sustentabilidade

- Criação de três Ecoparques e implantação de quatro Unidades de Recuperação Energética (UREs).
- Mecanização ampliada da coleta domiciliar.
- Redução das emissões de carbono no transporte e disposição final.

Metas Ambientais

- Coleta seletiva universalizada e ampliação da reciclagem e compostagem.
- Redução de 65% dos resíduos enviados a aterros até 2040.
- Transformação dos serviços segundo os princípios da Economia Circular.

Metas ambientais até 2040

Novo Processo Circular



Metas ambientais até 2050

Roteiro da Sustentabilidade



Investimentos e obras

- R\$ 474 milhões em 21 anos
- Transbordo Oeste
- Fazenda Solar Bandeirantes

Investimentos e Compromissos Financeiros

- **Investimento total:** R\$ 474 milhões em 21 anos.
 - Maior concentração no 1º ano (R\$ 194,1 mi) e 8º ano (R\$ 175,8 mi).
 - **Garantias totais:** R\$ 14,7 milhões.
 - **Compromisso anual fixo de R\$ 22,6 milhões,** com saldo positivo nos primeiros anos.
-
- **Principais obras:**
 - Estação de Transbordo Oeste
 - Fazenda Solar Bandeirantes
 - Aquisição de contêineres metálicos para coleta seletiva

O que diz o TCMSP

Determinações do Tribunal de Contas (TCM)

- Formalização de todas as alterações via procedimento administrativo regular.
- Colegiado de fiscais com formação multidisciplinar para acompanhamento dos contratos.
- O Poder Concedente deve apresentar metas de implementação em até 2 anos após a prorrogação contratual.
- Apresentação do cronograma de implementação de novos instrumentos de gestão
- Inclusão de ações de capacitação de catadores e estímulo à reciclagem.

- Apoio às cooperativas
- Campanhas educativas

Planejamento e Inclusão Social

- Atualização do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS) em até 24 meses.
- Campanhas de educação ambiental e sanções para o descumprimento de metas.
- Criação de Conselho Paritário entre o poder público e cooperativas.
- Valorização e inclusão dos catadores como parte da cadeia produtiva da reciclagem.

M
A
F
M

M
A
F
M

Fiscalização e desafios apontados pelo TCMSP

- TCM garante transparência
- Revisão técnica contínua

Auditória e Pontos Críticos

- Inconsistências em cálculos de reequilíbrio econômico-financeiro identificadas pela auditoria.
- Divergências sobre:
 - Custos com contêineres e veículos GNV.
 - Estimativas de vida útil dos aterros e valores de CAPEX para UREs.
 - Metodologia do EVTEA (Estudo de Viabilidade Técnico-Econômica) – Anexo X.
- Necessidade de revisão das premissas para garantir transparência e equilíbrio contratual.

M
A
F
M

Pontos de atenção – Segundo relatório do TCMSP

Coleta e Tratamento de Resíduos Orgânicos

A falta de um plano para a coleta e tratamento de resíduos orgânicos contraria as diretrizes do PGIRS.

- A fração orgânica representa cerca de 50% dos resíduos sólidos urbanos gerados.
- O EVTEA não alinha a coleta de resíduos orgânicos às expectativas, priorizando métodos que não produzem composto.
- A implementação de um programa de compostagem é necessária para atender às diretrizes legais.
- O Planares é considerado o principal guia para a gestão de resíduos em São Paulo e deve ser seguido, incorporando diretrizes e metas atualizadas.

M
A
F
M

Unidades de Recuperação Energética (UREs)

A proposta de UREs para incineração de resíduos não está alinhada com a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

- A viabilidade técnica e ambiental das UREs deve ser comprovada, incluindo monitoramento de emissões.
- A incineração pode gerar riscos ambientais e não é a solução preferida em comparação com a reciclagem.
- A escolha por UREs deve ser justificada com estudos comparativos que demonstrem sua eficácia.

Conclusão

- SP mais moderna e sustentável
- Sociedade como parte do processo
- A prorrogação dos contratos representa **modernização e fortalecimento da gestão de resíduos em São Paulo.**
 - Busca-se maior eficiência, sustentabilidade e transparéncia na execução dos serviços.
- O sucesso do modelo depende da **fiscalização efetiva, do planejamento contínuo e da participação da sociedade.**

Contratos de Serviços Limpeza Urbana (SMSUB)

- Novos contratos para a cidade que foi dividida em lotes
- Lote 10 CONSTROESTE – Butantã, Campo Limpo e Santo Amaro
- Termo de Contrato Nº 46/SMSUB/COGEL/2025
- Processo Nº 6012.2025/0013470-8
- Lote 10

VALOR TOTAL: R\$ 531.022.396,65 (quinhentos e trinta e um milhões e vinte e dois mil e trezentos e noventa e seis reais e sessenta e cinco centavos)

VALOR ANUAL: R\$ 177.007.465,56 (cento e setenta e sete milhões e sete mil e quatrocentos e sessenta e cinco reais e cinquenta e seis centavos)

DOTAÇÃO A SER ONERADA Nº 12.00.12.10.15.452.3005.6007.3.3.90.39.00.00.1.500.9001
NOTA DE EMPENHO Nº 91.242/2025

PERÍODO: 36 meses

Contratos - Serviços Divisíveis e Indivisíveis

• Lei 13.478/2002

Art. 21 - Segundo sua natureza, os serviços de limpeza urbana prestados em regime público classificam-se em:
I - serviços divisíveis;
II - serviços indivisíveis essenciais; e
III - serviços indivisíveis complementares.

Art. 22 - Integram os serviços divisíveis as atividades de coleta, transporte, tratamento e destinação final de:

- I - resíduos sólidos e materiais de varredura residenciais;
- II - resíduos sólidos domésticos não-residenciais, assim entendidos aqueles originários de estabelecimentos públicos, institucionais, de prestação de serviços, comerciais e industriais, entre outros, com características de Classe 2, conforme NBR 10004 da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, até 200 (duzentos) litros por dia;
- III - resíduos inertes, caracterizados como Classe 3 pela norma técnica referida no Inciso anterior, entre os quais enxugos, terra e sobras de materiais de construção que não excedam a 50 (cinquenta) quilogramas claros, devidamente acondicionados;
- IV - resíduos sólidos dos serviços de saúde, conforme definidos nesta lei;
- V - restos de móveis, de colchões, de utensílios, de mudanças e outros similares, em pedaços, até 200 (duzentos) litros;
- VI - resíduos sólidos originados de feiras livres e mercados, desde que corretamente acondicionados;
- VII - outros que vierem a ser definidos por regulamento pela Autoridade Municipal de Limpeza Urbana - AMLURB.

Contratos - Serviços Divisíveis e Indivisíveis

• Lei 13.478/2002

Art. 24 - São serviços indivisíveis complementares os demais serviços indivisíveis de limpeza urbana, que tenham natureza paisagística ou urbanística.(Regulamentado pelo Decreto nº 46.489/2005)

Art. 23 - São serviços de limpeza urbana indivisíveis essenciais, entre outros:(Regulamentado pelo Decreto nº 46.489/2005)

- I - a conservação e limpeza pública dos bens de uso comum do Município;(Regulamentado pelo Decreto nº 46.489/2005)
- II - a varrição e assoreio de vias, viadutos, elevados, praças, túneis, escadarias, passagens, vielas, abrigos, monumentos, sanitários e demais logradouros públicos;(Regulamentado pelo Decreto nº 46.489/2005)
- III - a raspagem e a remoção da terra, areia, e quaisquer materiais carregados pelas águas pluviais para as ruas e logradouros públicos pavimentados;(Regulamentado pelo Decreto nº 46.489/2005)
- IV - a capinação do leito das ruas, bem como o condicionamento e a coleta do produto resultante, assim como a irrigação das vias e logradouros públicos não-pavimentados, dentro da área urbana;(Regulamentado pelo Decreto nº 46.489/2005)
- V - a limpeza e desobstrução de bueiros, bocas-de-lobo, poços de visita, galerias pluviais e correlatos;(Regulamentado pelo Decreto nº 46.489/2005)
- VI - a remoção de animais mortos, de proprietários não-identificados, de vias e logradouros públicos;(Regulamentado pelo Decreto nº 46.489/2005)
- VII - a limpeza de áreas públicas em aberto;(Regulamentado pelo Decreto nº 46.489/2005)
- VIII - a limpeza de áreas e tanques de contenção de enchentes.(Regulamentado pelo Decreto nº 46.489/2005)

Parágrafo único - Os serviços indivisíveis essenciais serão prestados pela Prefeitura, direta ou indiretamente, por meio de empresas contratadas, em regime de empreitada ou locação de equipamentos e serviços, conforme a definição da Lei Orgânica do Município, nos termos da legislação que rege a matéria.(Regulamentado pelo Decreto nº 46.489/2005)

Contratos Serviços Divisíveis e Indivisíveis (SMSUB)

CL. 4.14. - Por se tratar de contratação por preço global com obrigações de resultado, as produtividades mínimas de cada serviço previsto e remunerado no presente contrato não poderão sofrer modificação.



Contratos Serviços Divisíveis e Indivisíveis (SMSUB)

CL. 4.14. Por se tratar de contratação por preço global com obrigações de resultado, as produtividades mínimas de cada serviço previsto e remunerado no presente contrato não poderão sofrer modificação.



Imagem: Praça Visconde da Cunha Bueno

Imagem: Praça Pascoal Leite

Apresentação elaborada por Maria Aparecida Faragó Magrini contendo 16 slides – proibidas alterações

Pedi um encaminhamento pedindo um ofício e esclarecimentos a Subprefeitura se a relação de praças a dotadas foi passada a esta prestadora de serviços para que não fique limpando praças já assumidas por empresas ou pessoas – Por votação ao pleno será feito ofício.

- Problemas do Parque Linear Água Podre.

Por problemas de saúde do apresentador, o tema ficará para a próxima reunião.

- Fala dos Conselheiros.

Paulo – Disse ser importante frisar que este caso do lixo deve ser enviado ao tribunal de contas de São Paulo e pede que na questão de saúde estão com problemas na UPA Rio Pequeno que desafoga diversas outras regiões. Disse que faltam mais de 50 funcionários faltando nesta UPA e que o caos está instaurado nestes locais. Pede o apoio de todos para que sobrem a Prefeitura que contratem funcionários com urgência e que vereadores fiscalizem as UBS e saibam qual a dor das pessoas nestes locais. Disse que o Subprefeito precisa ter tempo de atender a cada Conselheiro eleito por voto popular. Ele tem que ter tempo para isto e precisa se organizar para que possamos atender aos municípios.

Ernesto – Disse que no contrato de lixo possui um incinerador o qual é ultrapassado em termos de poluição e saúde das pessoas e que a compostagem e a reciclagem é o melhor caminho. Disse ser um absurdo pagar por um contrato que não tem contrato e que estão tentando segurar o início do funcionamento de incineradores (5 previstos ao menos) e que não devemos aceitar tamanho absurdo.

Carol – Disse entender que o subprefeito entrou agora e que precisa urgentemente voltar a ocorrer reuniões e que estão com entulho há meses em sua região e que a população está sofrendo e que precisamos nos organizar para que as coisas comecem a funcionar. Devemos persistir e tem que haver um tempo para se atender aos Conselheiros, o que está prejudicando inclusive ao Conselho.

Alex – Disse que precisa efetuar uma demanda a CET – Rua Ludovico com a Eiras Garcia. – Disse precisar haver um semáforo de pedestres urgentemente no local, que possui um alto volume de crianças que passam pelo local. Foi indicado que ele preencha o documento existente na subprefeitura para este tipo de solicitação.

Santana – Disse que o contrato de lixo é de 20 anos e sem licitação, o que é uma prática desta gestão efetuar aditivos. Na saúde tem contratos de 2016 com aditivos, mas precisa haver avanços. O TCM precisa mudar e não aceitar este tipo de situação. São 40 anos de contrato sem licitação que não pode ser aceito.

Portella – Portella – Agradeceu a Magrini pela apresentação e gostaria de fazer uma ressalva em relação ao jurídico que lhe causa estranheza de não haver um planejamento na Subprefeitura, sem planejamento das próximas ações. Disse ser necessário uma revisão nesta situação. Dr. Fábio disse que não deve ser confundido

de não se passar um planejamento mensal com não ter um planejamento mensal. Na parte de zeladoria existem diversas necessidades emergenciais que precisam ser atendidas, diariamente, o que impossibilita o cumprimento de planejamento fixo. Disse ter departamento técnico onde se faz os planejamentos e também os mutirões. Sugere que seja feito um ofício para a área técnica para que se envie um planejamento ou se manifeste.

- Fala dos municíipes

Cássia Costa – Disse que sabe que existem problemas imensos na região e que por ser ambientalista diz que não deve ocorrer corte árvores e que próximo à Avenida Jorge João Saad foram retiradas pelo menos 4 árvores sem nenhum motivo aparente. Disse que uma em especial em frente ao Colégio Miguel de Cervantes estava atrapalhando a ciclovia, mas que não precisava ser retirada, bastando um aviso ou se cortar apenas o galho. Disse que gostaria que houvesse o mínimo de satisfação do motivo pelo qual a mesma está sendo cortada e que haja a compensação ambiental da mesma e que seja avisado onde a compensação foi efetuada. Leonardo disse que existe um técnico que avalia a necessidade do corte assim como a questão de onde será plantada e seu porte.

Delia – Disse que nas licenças não se diz onde deve ser plantada e qual a espécie.

Mirian Ferreira – Mirian Ferreira – Disse ser breve e que mora no São Jorge e no João 23 e que reclama quanto aos “pancadões” e que precisa haver segurança nos eventos aprovados pela Subprefeitura. Disse haver pessoas armadas nestes eventos, furtos e até mesmo mortes no local. Havendo autorização deve ter segurança na região. Horários inapropriados e festas sem nenhum local apropriado. Pede que sejam cessados estes eventos. Dr. Fábio disse que a Subprefeitura da autorização apenas para eventos abaixo de 250 pessoas e que somente libera eventos no horário público por procedimento, sendo que deve ser entregue a área limpa e um responsável pelo evento. Deve haver a reclamação destes eventos sempre que for ocorrido. Município disse que fez diversas reclamações, mas precisa de uma reclamação o 156.

Ericson – Disse que a saúde está um caos e que precisa melhorar o serviço de saúde as pessoas e que precisamos entender melhor o contrato da SUDOESTE que é milionário, torrando o dinheiro da população. Pede que na rua Cipotânea CEP:05360-160 casa 46 - Cruzamento com a Rua Aquiânes – seja feita a limpeza de uma galeria pluvial – responsabilidade da Subprefeitura.

Conceição Aparecida – Rua Sebastião Eugênio de Carvalho segue com lixo – entrada do Hospital Universitário – precisa urgentemente ser limpa pois nem ambulância passa pelo local. Disse que envia diariamente pedidos para esta limpeza e para termos uma cidade educadora precisamos pensar no catador que estão em situação de rua e precisamos de uma equipe multidisciplinar para que trabalhem em conjunto.

Oscar – Aproveita para parabenizar o subprefeito e espera que estabilize desta vez. Disse que dia 16 houve reunião com a supervisão técnica de saúde e pede que a subprefeitura tomasse a frente em retirar o Ecoponto de dentro das dependências da UPA para colocar containers para melhorar o espaço da UPA e melhor atender aos munícipes. Pede que isto seja feito pela população.

Catarina – Veio para falar sobre lixo na Rua Afonso Vaz que não está sendo varrida e os catadores não estão passando e nem recolhendo lixo. Disse que o Butantã está largado de lixo em todas as regiões. Sem condições de seguir com esta situação. Disse que não podemos recolher o lixo e que pagamos impostos para isto.

Nilton – Pede que haja varrição em sua região a qual não está tendo coleta. Disse que o lixo está sendo acumulado na Rua Maria Duduch 35. Disse que existe uma árvore no local que está caindo e que não é cortada. Pede um farol na rua que não possui tempo para a travessia de idosos na Avenida Francisco Morato próximo a Chácara do Jóquei.

Laédio – Disse que todos que possuem formulário a ser enviado a CET devem preencher e entregar ao Leonardo para que encaminhem a CET.

Lista de presença:

LISTA DE PRESENÇA - SÃO PAULO, 03 DE Novembro DE 2025.



CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL
BUTANTÃ

	NOME	CONSELHEIRO	MUNÍCIPE	PODER PÚBLICO	ASSINATURA
1	Ernesto Kenki Cavelllo Mendes	X			<i>Ernesto Kenki Cavelllo Mendes</i>
2	Thiago Henrique Spiller Braga	X			<i>Thiago Henrique Spiller Braga</i>
3	Analisa Dantas C. Rebeca	X			<i>Analisa Dantas C. Rebeca</i>
4	Ariane Andrade F. Magrini	X			<i>Ariane Andrade F. Magrini</i>
5	Geraldo Batista de Oliveira	X			<i>Geraldo Batista de Oliveira</i>
6	Diego Costa	X			<i>Diego Costa</i>
7	Cássia Costa	X			<i>Cássia Costa</i>
8	José E. Ribeiro	X			<i>José E. Ribeiro</i>
9	José E. Ribeiro	X			<i>José E. Ribeiro</i>
10	José do Silvo Souto	X			<i>José do Silvo Souto</i>
11	Givanildo Souza Tito	X			<i>Givanildo Souza Tito</i>
12	Ricardo Donimonte	X			<i>Ricardo Donimonte</i>
13	Luz Mergen Mazzoni Dutra	X			<i>Luz Mergen Mazzoni Dutra</i>



CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL

BUTANTÃ

14	Murion da Silva Fessina	Conselheiros Cons.	X	<i>Outro</i>
15	MARIE CARM		X	<i>Outro</i>
16	Manildo de lima e	Município conselheira		<i>Outro</i>
17	SANTANA SILVA R.	Município conselheira		<i>Outro</i>
18	Catarine L.S. R.	Município conselheira	X	<i>Outro</i>
19	Tatá Alves de Souza Neves	Município conselheira		<i>Outro</i>
20	Doutora Olívia	Conselheira		<i>Outro</i>
21	Leoni Elias Ferreira Vila	titular	X	<i>Outro</i>
22	OSCAR DE SOUZA MACHADO MRS	Conselheira titular	X	<i>Outro</i>
23	ALEXANDRE ALDANHA MRS	Conselheira titular	X	<i>Outro</i>
24	Janez Alessandre dos Passos	Conselheira titular	X	<i>Outro</i>
25	Denis D'Urso	Conselheira titular	X	<i>Outro</i>
26	Graice de Souza Suzzo	Conselheira titular	X	<i>Outro</i>
27	Carla de Souza S. Souza magno	Conselheira titular	X	<i>Outro</i>
28	Zaqueu Dom Barros	Conselheira titular	X	<i>Outro</i>
29	Cleber Maciel Couto	Conselheira titular	X	<i>Outro</i>



CIDADE DE
SÃO PAULO



CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL

Butantã Município Pós-Licitação

30	Década das Décadas	X	CET	
31				
32				
33				
34				
35				
36				
37				
38				
39				
40				
41				
42				
43				
44				
45				



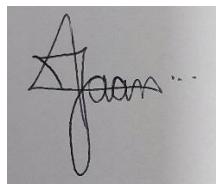
CIDADE DE
SÃO PAULO

Pauta da próxima reunião:

- **Problemas do Parque Linear Água Podre.**
- **Dúvidas sobre relatório de ofícios atualizado a ser enviado pelo interlocutor.**
- **Fala dos Conselheiros.**
- **Fala dos municípios.**

Próxima reunião ordinária do Conselho Participativo ocorrerá dia 01/12/2025 de maneira hibrida.

Não havendo mais nenhum assunto a ser discutido, a encerrou-se às 21h20.



José Alexandre Araujo Negrini
Secretário do CPM Butantã